



Ministério da Educação  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO  
SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO**

**EDITAL Nº 41/2025**

**ÁREA DE CONHECIMENTO:**

Ciências da Saúde - Medicina - Clínica Médica - Medicina de Família e Comunidade - Saúde Coletiva

**SUBÁREA DE CONHECIMENTO / GRUPO DE DISCIPLINAS:**

Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade - PIESC

**1. DA TITULAÇÃO**

Graduação em Medicina

**2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O candidato deverá elaborar a prova didática tendo como base exemplo (s) de situação (ões) ou caso (s) clínico (s) que possibilite (m) a discussão de aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico na atenção primária, conforme a pertinência ao tema sorteado.

**Temas:**

1. Hipertensão arterial sistêmica: manejo na atenção primária.
2. Paciente com Doença de Chagas: manejo na atenção primária.
3. Cuidados preventivos no ciclo gravídico puerperal.
4. Paciente com leishmaniose: manejo na atenção primária.
5. Infecções de vias áreas superiores.
6. Paciente com lombalgia: manejo na atenção primária.
7. Agravos mais prevalentes na infância.
8. Dor precordial aguda: manejo na unidade de emergência.

9. DPOC: manejo clínico.
10. Anemia ferropriva: manejo na atenção primária.

### **3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA**

1. BALLESTER, Denise et al. A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br>.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2014.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de outubro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.
4. CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.
5. FAUCI, BRAUNWALD, KASPER, HAUSER, LONGO, JAMESON E LOSCALZO. HARRISON, Medicina Interna. 19. ed. AMGH, 2016.
6. GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS Sistema Único de Saúde esquematizado 2. ed. Editora Ferreira, 2012.
7. GOLDMAN, E. E. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 25. ed. Elsevier 2018.
8. GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade Princípios, Formação e Prática. 1. ed. Artmed. 2018.
9. LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.
10. LOPES, A. C.; AMATO, NETO, V. Tratado de Clínica Médica 3. ed., Roca 2015.
11. LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Belo Horizonte: Revinter, 2004 1245 p.
12. MCWHINNEY, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3. ed. Artmed, 2009.

13. PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
14. PORTO, C. C. Semiologia Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
15. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha Mucuri.
16. SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento. 3<sup>a</sup> Ed. Editora McGraw-Hill, 2014.
17. STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. 3. ed. SBMFC/Artmed, 2017.
18. VIANA, L G, et al. Medicina Laboratorial para o Clínico. 1. ed. Coopmed, 2009.

OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Outras bibliografias a critério do candidato.